

Planalto prefere PDT a PRN

O Palácio do Planalto começou a trabalhar ontem com a possibilidade do candidato do PDT, Leonel Brizola, chegar ao segundo turno da eleição, disputando com Fernando Collor de Mello, do PRN. A se manter esse resultado, na avaliação feita por um ministro de Estado, as chances de Brizola vencer Collor são maiores do que na hipótese de Luiz Inácio Lula da Silva chegar à fase final da eleição.

De acordo com a fonte, as previsões feitas durante todo o dia com a participação do presidente Sarney indicam que, com Brizola no segundo turno, os apoios de Lula e de Mário Covas, do PSDB, são suficientes contra uma provável aliança de Guilherme Afif Domingos (PL) e Paulo Maluf (PDS) com Collor de Melo. Uma expressão comum, ouvida ontem entre os assessores políticos e até ministros ligados a Sarney era de que "vamos engolir o Brizola de qualquer jeito".

O presidente Sarney, no entanto, acha cedo demais ainda para definir as candidaturas para o segundo turno e prefere explorar o aspecto positivo da eleição, transcorrida em todo o País sem incidentes graves. "Sarney está particularmente satisfeito com o reconhecimento de alguns setores da sociedade, da lisura do pleito e da postura adotada pelo Governo, que em nenhum momento colocou a máquina administrativa a serviço de qualquer candidato", afirmou o porta-voz presidencial, Carlos Henrique Santos. O Presidente está recebendo relatórios a todo instante preparados pela Empresa Brasileira de Comunicação (Radiobrás) e pelo Serviço Nacional de Informações (SNI). Com a agenda livre, o Presidente também não dispensa a televisão, onde os resultados são apresentados antes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O governo reconhece ainda que após a eleição do segundo turno, seja qual for o vencedor, deve crescer no Congresso Nacional a tese do parlamentarismo já, cujo desdobramento vai depender da força do presidente eleito.

□ O deputado Roberto Freire, que foi candidato do PCB à Presidência, viaja hoje a Brasília para iniciar os entendimentos com outros setores de esquerda visando ao segundo turno. Ele disse também que o grande objetivo dos comunistas é eleger uma grande bancada para o Congresso em 90.